

Arthur Napoleão (1843-1925)

Canção de Maria

Texto: F. Coelho

Editoração: Marcílio Lopes

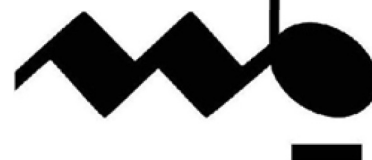
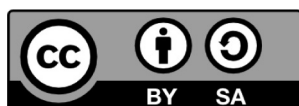
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

Canção de Maria

Letra de
F. Coelho

Arthur Napoleão

The musical score is written in G minor (one flat) and 3/4 time. It consists of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a common time signature (C). The music is in 3/4 time. The score includes various musical notations such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings like *mf* and *f*. There are also repeat signs and first/second endings. The staves are numbered 6, 12, 17, 24, 29, and 35.

Eu sou flor arremessada
Ao desprezo, em negro dia;
Minha mãe sofreu martírios,
Pobre mãe, pobre Maria!

Fui com prantos embalada,
Minha mãe me estremecia;
Seus abraços eram fêrvidos,
Meiga mãe, meiga Maria!

Eu sou folha abandonada
Ao furor da ventania,
Minha mãe desfez-se em lágrimas,
Triste mãe - triste Maria!

Pobre triste, int'liz e meiga,
Débil haste ao chão pendia,
Foi-lhe algoz meu pai o mísero!
Santa mãe! Santa Maria!

Eu sou filha desprezada
Por um pai que não me qu'ria!
Minha mãe morreu d'angústias!
Inf'liz mãe, inf'liz Maria.

Mas encontre o algoz sem alma
Sempre e sempre, dia a dia,
Sobre a terra atroz suplício,
Salve, mãe! Salve, Maria!